

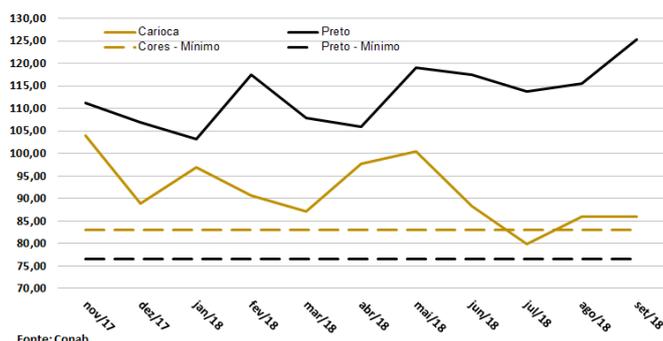
FEIJÃO – 12/11 a 16/11/18

**Tabela 1 - Parâmetros de Análise de Mercado de Feijão - Médias Semanais**

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Semanal
<b>Preços ao produtor - Feijão comum cores</b>						
São Paulo	60kg	105,00	90,00	125,00	19,0	38,9
Paraná	60kg	103,93	98,50	120,00	15,5	21,8
Bahia	60kg	102,38	90,00	100,00	-2,3	11,1
<b>Preços ao produtor - Feijão comum preto</b>						
Paraná	60kg	109,04	128,74	125,38	15,0	-2,6
Rio Grande do Sul	60kg	108,39	133,74	127,89	18,0	-4,4
<b>Preço no atacado – SP</b>						
Feijão comum cores	60kg	130,00	120,00	140,00	7,7	16,7
Feijão comum preto	60kg	157,50	162,50	162,50	3,2	0,0

Nota: Preço mínimo Feijão Comum Cores – R\$ 82,96/60kg; Feijão Preto: R\$ 76,50/60kg;

**Gráfico 1 - Análise de Mercado de Feijão no Paraná - Em semanas**



Fonte: Conab

## MERCADO INTERNO

### Feijão Comum Carioca

Na semana em comento, o mercado esteve bastante firme em função da baixa disponibilidade de mercadoria para a venda e demanda ativa. Os preços dispararam, e o pouco de oferta diária tem saído rapidamente. A quase totalidade do produto era recém-colhido e proveniente da região sudoeste do estado de São Paulo. Ocorreram vários lotes do produto extranovo, que estava escasso, no entanto, com melhora principalmente no que diz respeito a umidade, ou seja, a maioria dos lotes oferecidos se encontravam em boas condições para empacotamento, e contribuíram para a valorização do produto. Contudo, os outros tipos acompanharam a evolução nos preços. Ainda, a diferença entre o carioca extra, o especial e o comercial é muito pequena, pois todos são recém-colhidos com coloração bastante similar.

A colheita em São Paulo mal começou e a expectativa é que a mesma não deve durar mais do que 15 dias. Esta situação deixa o mercado com a perspectiva de falta de produto novo até a intensificação da nova safra, no Sul do país. Este também é o sentimento da maioria dos produtores dos municípios da região Sudoeste do Estado. Resta, agora, o mercado aguardar a entrada da safra paranaense (região central e sul), com previsão de colheita para o final de dezembro. Assim, com a previsão de oferta moderada, acredita-se que os preços devam continuar atrativos para os produtores.

A valorização, no entanto, tem pouco efeito sobre a renda dos agricultores. É que apenas os que irrigaram tiveram bom resultado, porém com custo maior. Sob o pivô, produz 55 sacas por hectare, mas o custo variável subiu para R\$ 5.676,43/hectare.

O plantio do feijão no PR está chegando ao fim, onde já foram semeados cerca de 95% de uma área estimada em 169,2 mil hectares. A chuva tem ajudado no desenvolvimento das lavouras que se encontram nos seguintes estágios: 38% em desenvolvimento vegetativo; 40% em floração 20% em frutificação; e 2% em maturação.

Já nas zonas de produção os preços também apresentaram uma boa evolução. É do Sudoeste paulista que continuam saindo os melhores lotes, atraindo compradores de outros estados, e contribuindo para a valorização diária do produto. Com mais da metade da área colhida, e informações de quebras por excesso de chuva, ressalta-se que as ofertas estarão reduzidas a pequenos lotes nos próximos 15/20 dias.

### Feijão Comum Preto

O mercado começa a apresentar sinais de melhora, porém não com a mesma intensidade do carioca. Alguns corretores comentaram que já estão conseguindo vender um pouco mais de feijão preto devido a grande diferença de preço em comparação ao carioca.

O expressivo aumento no preço do carioca deve motivar ainda mais os compradores a buscarem o feijão preto. Porém como o mercado continua relativamente abastecido (importações), por enquanto as cotações seguem estabilizadas. No atacado o extranovo segue ausente e o especial cotado, em média, a R\$ 150,00 a saca.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA

Os preços estão apresentando expressivos reajustes desde o começo da semana, devido à oferta que já era restrita e está passando a ficar escassa, e a perspectiva é que a situação permaneça assim nos próximos dias.